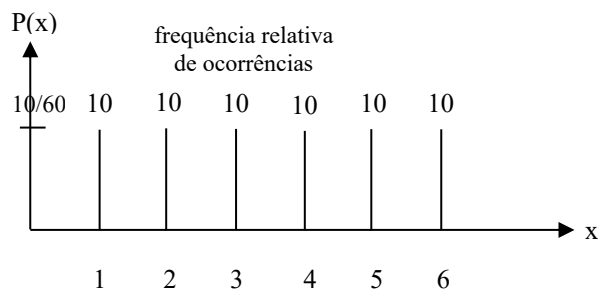


Simulação do canal rádio móvel para telemetria

Prof.º Carlos Henrique

1. Variável Aleatória Uniforme

Vamos imaginar o evento arremesso de um dado (não viciado). A probabilidade de o resultado ser 1 é a mesma de ser 2, 3, 4, 5 ou 6. Desta forma, a probabilidade é de um valor entre seis possibilidades e, portanto 1/6. Suponha 60 arremessos do dado:



Em linguagem C: $U = \text{rand}() / \text{RAND_MAX}$; (valores entre 0 e 1 uniformemente distribuídos).

2. Geração das Variáveis Aleatórias Rayleigh e Gaussiana a partir da variável aleatória uniforme

$$p(r) = \frac{r}{\sigma} \exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right), \quad r \geq 0 \quad (1)$$

A equação (1) é a pdf da Rayleigh

$$\begin{aligned} P(R) &= \text{prob}(r \leq R) = \int_0^R p(r) dr = \int_0^R \left[\frac{r}{\sigma^2} \exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right) \right] dr \\ &= -\exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right) \Big|_0^R = -\left[\exp\left(-\frac{R^2}{2\sigma^2}\right) - 1 \right] = 1 - \exp\left(-\frac{R^2}{2\sigma^2}\right) \\ 1 - P(R) &= \exp\left(-\frac{R^2}{2\sigma^2}\right) \end{aligned}$$

Aplicando \ln nos dois membros:

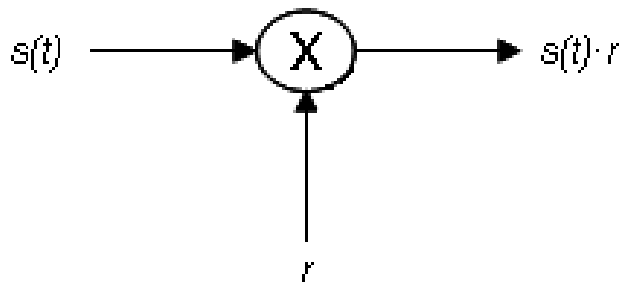
$$\ln[1 - P(R)] = \left(-\frac{R^2}{2\sigma^2}\right)$$

Aplicando o método da inversão de domínio (vide Papoulis), $P(R) = U$.

$$\ln(1-U) = -\frac{R^2}{2\sigma^2} \Rightarrow R^2 = -2\sigma^2 \ln(1-U)$$

$$R = \sigma \sqrt{-2 \ln(1-U)}$$

A amplitude do sinal $s(t)$ é afetado pelo *fading* (desvanecimento) de forma multiplicativa.



A energia do sinal resultante é $[s(t)r]^2 = E_s \cdot r^2$. O valor médio de $E_s \cdot r^2$ será dado por:

$$\overline{E_s \cdot r^2} = E[E_s \cdot r^2] = E_s \cdot \underbrace{E[r^2]}_{2^\circ \text{ Momento}}$$

O segundo momento da V.A. Rayleigh é dado por:

$$E[r^2] = \int_0^\infty r^2 p(r) dr \quad (2)$$

Substituindo (1) em (2)

$$E[r^2] = \int_0^\infty \left[r^2 \frac{r}{2\sigma^2} \exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right) \right] dr$$

Integração por partes: $\int u \cdot dv = u \cdot v - \int v \cdot du$

$$u = r^2 \Rightarrow du = 2r dr$$

$$dv = \frac{r}{\sigma^2} \exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right) dr \Rightarrow v = -\exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right)$$

$$E[r^2] = \left\{ \underbrace{\left[-r^2 \exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right) \right]_0^\infty}_A - \int_0^\infty \exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right) 2r dr \right\}$$

$$E[r^2] = A - 2\sigma^2 \int_0^\infty \left[-\frac{2r}{2\sigma^2} \exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right) \right] dr$$

$$E[r^2] = A - 2\sigma^2 \left[\exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right) \right]_0^\infty$$

Indeterminação de A no limite superior:

Aplicando a regra de L'Hospital:

$$\begin{aligned} &= \lim_{r \rightarrow \infty} -r^2 \exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right) = \lim_{r \rightarrow \infty} \left[-\frac{r^2}{\exp \frac{r^2}{2\sigma^2}} \right] \\ &= \lim_{r \rightarrow \infty} \frac{-2r}{\frac{2r}{2\sigma^2} \exp \frac{r^2}{2\sigma^2}} \Rightarrow \lim_{r \rightarrow \infty} \left[-2\sigma^2 \exp\left(-\frac{r^2}{2\sigma^2}\right) \right] = 0 \end{aligned}$$

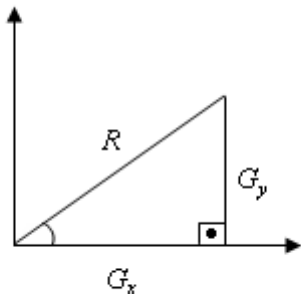
$$E[r^2] = (0 - 0) - 2\sigma^2(0 - 1) = 2\sigma^2 \quad \therefore E[Es \cdot r^2] = Es \cdot E[r^2] = Es \cdot 2\sigma^2$$

$$\text{Normalizando: } Es \cdot 2\sigma^2 = 1 \Rightarrow Es = 1 \text{ e } 2\sigma^2 = 1 \Rightarrow \sigma = \sqrt{\frac{1}{2}}$$

Portanto, com a V.A U gerada e com σ pode-se encontrar R.

Do Proakis:

$$R^2 = G_x^2 + G_y^2$$



$$G_x = R \cdot \cos \theta_{u[0,2\pi]}$$

$$G_y = R \cdot \sin \theta_{u[0,2\pi]}$$

$$G_x = R \cdot \cos \theta(2\pi U_1)$$

$$G_y = R \cdot \sin \theta(2\pi U_2)$$

Onde U_1 e U_2 são V.A. U geradas em instantes diferentes.

3. Ajuste do Desvio Padrão do ruído Gaussiano

$$\frac{Es}{N_0} = n \frac{Eb}{N_0}$$

Como $Es = 1$ e $N_0 = 2\sigma^2$,

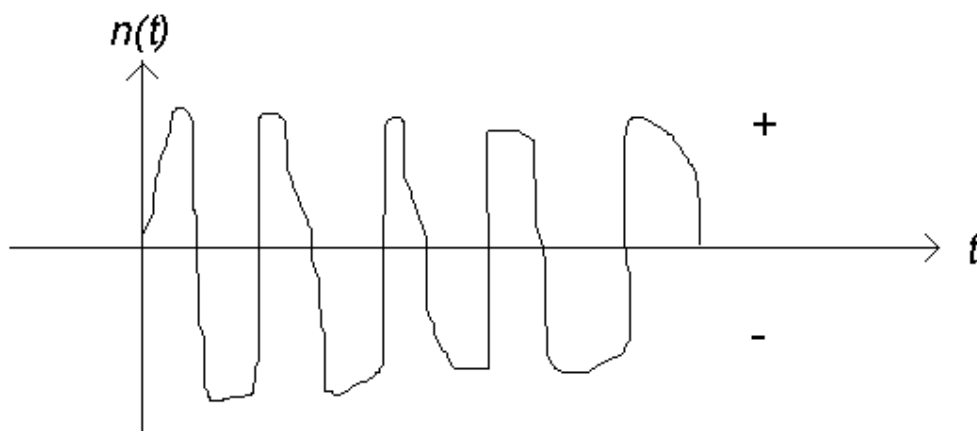
$$\frac{1}{2\sigma^2} = n \frac{Eb}{N_0} \Rightarrow \sigma^2 = \frac{1}{2n \frac{Eb}{N_0}} \Rightarrow \sigma = \frac{1}{\sqrt{2n \frac{Eb}{N_0}}}$$

Para atribuir valores de $\frac{Eb}{N_0}$ em dB:

$$\sigma = \frac{1}{\sqrt{2n10^{\left(\frac{Eb}{N_0}/10\right)}}}$$

4. Cálculo da probabilidade de erro

O ruído é um sinal aleatório e suas amplitudes tem uma certa distribuição:

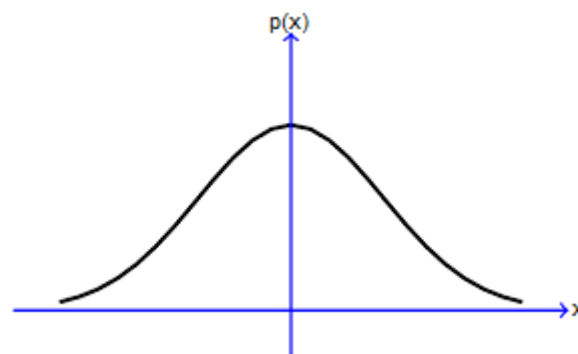


Este sinal $n(t)$ que representa o comportamento do ruído, tem igual probabilidade de ser tanto positivo como negativo e por isso tem um valor médio é igual a zero.

A distribuição de amplitude que melhor representa este comportamento é a distribuição gaussiana. Isto significa que a frequência relativa de ocorrência das amplitudes de ruído tem uma forma gaussiana $p(x)$ e sua função de densidade de probabilidade (pdf) da amplitude x é dada por:

$$p(x) = \frac{1}{\sigma_x \sqrt{2\pi}} \exp\left(-\frac{x^2}{2\sigma_x^2}\right)$$

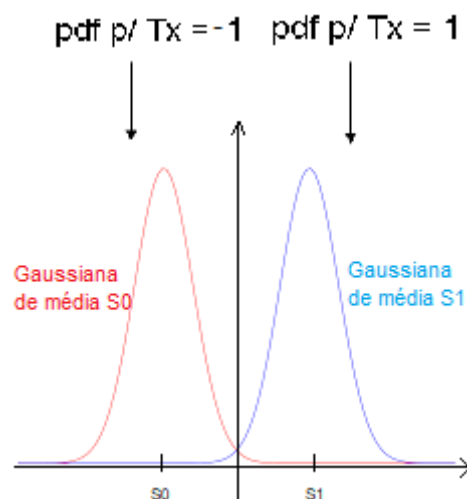
Onde σ_x^2 é o valor quadrático médio do ruído.



Pode-se perceber que a distribuição da amplitude é simétrica em torno do ponto $x = 0$.

A função de densidade de probabilidade representa a frequência relativa de ocorrência das amplitudes.

Para a modulação BPSK:



$S + n$ representa o deslocamento do valor médio levando ao erro.

Perro = P_b (probabilidade de erro do bit)

$$Pb = P(S + n < 0 |_{T_x=1})P(T_x = 1) + P(S + n > 0 |_{T_x=0})p(T_x = 0)$$

$$Pb = \int_{-\infty}^0 \left[\frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} \exp\left[-\frac{(x-S_1)^2}{2\sigma^2}\right] \right] dx \cdot 0,5 + \int_0^{\infty} \left[\frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} \exp\left[-\frac{(x-S_0)^2}{2\sigma^2}\right] \right] dx \cdot 0,5$$

σ (desvio padrão de $S_1 = S_0$ pois o ruído que atacou os sinais é o mesmo)

1ª Integração

$$\frac{x-S_1}{\sigma} = y_1$$

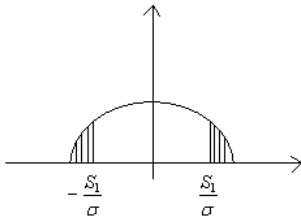
$$\frac{dy_1}{dx} = \frac{1}{\sigma} \Rightarrow dx = \sigma \cdot dy_1$$

2ª Integração

$$\frac{x-S_0}{\sigma} = y_0$$

$$dx = \sigma \cdot dy_0$$

$$Pb = 0,5 \int_{-\infty}^{-\frac{S_1}{\sigma}} \left[\frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} \exp\left(-\frac{y_1^2}{2}\right) \sigma \right] dy_1 + 0,5 \int_{\frac{S_0}{\sigma}}^{\infty} \left[\frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} \exp\left(-\frac{y_0^2}{2}\right) \sigma \right] dy_0$$



Como de $-\infty$ a $-\frac{S_1}{\sigma} = \frac{S_1}{\sigma}$ a $+\infty$ e $-S_0 = S_1$, vem:

$$Pb = 0,5 \int_{\frac{S_1}{\sigma}}^{\infty} \left[\frac{1}{\sqrt{2\pi}} \exp\left(-\frac{y_1^2}{2}\right) \right] dy_1 + 0,5 \int_{\frac{S_1}{\sigma}}^{\infty} \left[\frac{1}{\sqrt{2\pi}} \exp\left(-\frac{y_1^2}{2}\right) \right] dy_1$$

A função erro complementar $\text{ferc}(x) = Q(x)$ é:

$$Q(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} \int_x^{\infty} \exp\left(-\frac{y^2}{2}\right) dy$$

$$Pb = Q\left(\frac{S_1}{\sigma}\right)$$

$$\text{Como } Es = Eb(BPSK), Eb = S_1^2 \Rightarrow S_1 = \sqrt{Eb} \text{ e } \sigma^2 = \frac{N_0}{2} \Rightarrow \sigma = \sqrt{\frac{N_0}{2}},$$

$$\frac{S_1}{\sigma} = \frac{\sqrt{Eb}}{\sqrt{\frac{N_0}{2}}} = \sqrt{2 \frac{Eb}{N_0}}$$

Chamando $\frac{Eb}{N_0} = \gamma_b$,

$$Pb = Q(\sqrt{2\gamma_b})$$

Assintoticamente,

$$Pb = e^{-\gamma_b}$$

Portanto a Pb cai exponencialmente com o aumento de $\frac{Eb}{N_0}$.

